

NOTA DA COMISSÃO PRÉ-ÍNDIO DE SÃO PAULO

A Comissão Pré-Índio de S. Paulo, acaba de receber a notícia de que foi assassinado à traição, hoje pela manhã, no município baiano de Glória, o chefe do grupo Pankararé Angelo Pereira Xavier, de 54 anos, conhecido pela sua firmeza na defesa dos direitos indígenas.

Os cerca de 1200 índios Pankararé vivem há pelo menos 200 anos em Brejo do Burgo, segundo documentos zelosamente guardados pelo chefe assassinado. Os conflitos envolvendo as terras dos Pankararé se exacerbaram a partir de 1975, sem que a SEDR da FUNAI tivesse jamais assistido ao grupo, e aumentaram desde a INTERBA (Instituto de Terras da Bahia) começou a expedir títulos relativos a áreas dentro da reserva.

Diante dos protestos suscitados, a INTERBA comprometeu-se a suspender a concessão de títulos, contanto que a FUNAI se manifestasse: A FUNAI se omitiu e os litígios continuaram. Há cerca de um mês, o antropólogo Carlos Alberto Soares, da UFBA, advertiu a FUNAI de iminência de novos conflitos que poderiam culminar com um assassinato. Novamente, a FUNAI não tomou qualquer providência.

O assassino é Antonio da Lino, branco; os prováveis mandantes ainda não são conhecidos, porém, a responsabilidade maior do assassinato de Angelo Pereira Xavier cabe à FUNAI, uma vez mais omissa.

COMISSÃO PRÉ-ÍNDIO DE S. PAULO

São Paulo, 26 de dezembro de 1979

COMISSÃO PRÉ-ÍNDIO SP.
Rua Calubi, 126
05010 - São Paulo - SP.